

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 05/2011

Régua, 09 de Maio de 2011

MÍLDIO ATENÇÃO!

Como previsto na Circular anterior, verificou-se a saída de manchas primárias da doença, com particular intensidade nas vinhas mais desenvolvidas do Baixo-Corgo.

Dado que as condições ambientais têm decorrido excepcionalmente favoráveis à doença e a previsão do Instituto de Meteorologia continua a ser de instabilidade climática, aconselhamos o seguinte:

- ✓ Nas vinhas onde existem manchas de míldio **renovar de imediato o tratamento, usando um fungicida que possua acção curativa** (ver Lista enviada com a última Circular);
- ✓ As vinhas que se encontravam desprotegidas no dia 30 de Abril e que ainda não foram tratadas devem sê-lo o mais rapidamente possível, usando um fungicida que possua acção curativa;
- ✓ As vinhas que foram oportunamente tratadas, e em que não há manchas de míldio recentes, não necessitam, para já, de novo tratamento.

OÍDIO ATENÇÃO!

As condições ambientais são também muito favoráveis ao oídio, verificando-se já ataques importantes em muitas vinhas.

Assim, nas vinhas que vão ser tratadas contra o míldio, aconselhamos que seja adicionado à calda um **fungicida anti-oídio**.

Nas vinhas em que não seja necessário efectuar tratamento anti-míldio, e que se encontrem em floração, aconselhamos a realização de uma **enxofra em pó**.

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a **despampa** esteja realizada e que a **vegetação seja correctamente orientada**. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

ATENÇÃO Sr. Agricultor!

Decorre durante o presente mês de Maio o primeiro período de recolha de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos. Informe-se junto do seu fornecedor e cumpra as normas das boas práticas agrícolas e ambientais.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)